

# UM FILME POPULAR! UMA SUPER-PRODUÇÃO COLORIDA, SUPER-EMOTIVA!

## HISTÓRIA

Nos fins do século XVIII, em Ouro Preto, Minas Gerais, um grupo de patriotas tentou proclamar a independência do Brasil. Essa conspiração, esmagada a ferro e fogo, ficou conhecida como "Inconfidência Mineira". Seu chefe, o alferes Joaquim José da Silva Xavier subiu ao patíbulo e hoje, a figura legendária de Tiradentes, como era seu cognome, é o mais puro símbolo da nacionalidade, figurando na história como o "Martir da Independência".

Decorridos quase dois séculos, na mesma cidade e nos mesmos logradouros públicos e edifícios históricos, um grupo de estudantes da famosa Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, rebela-se contra a tentativa de transferência da sua faculdade para outra cidade e passa a conspirar contra os atos arbitrários do governo.

O líder estudantil é conhecido como Xavier e são seus companheiros de conspiração o poeta Gonzaga, estudante, noivo de Marília - musa inspiradora dos inconfidentes. E assim, todos eles têm nomes que lembram os das figuras máximas da Inconfidência Mineira: Alvarenga, Silvério (delator dos inconfidentes) e o diretor da Faculdade, Furtado, numa evocação do representante do Reino a quem coube decretar o aumento dos impostos. No presente, Furtado determina o aumento das anuidades e a cobrança dos atrasados devidos pelos estudantes. Seus atos provocam uma onda de revolta em Ouro Preto e até mesmo a tentativa de invasão da Faculdade de Minas e Metalurgia pelos universitários.

Esse é o entrêcho do filme, super-produção colorida (agfacolor) da Brasil Filme, primeira película no gênero a ser rodada nos estúdios da Vera Cruz.

Sua identidade com os épicos e dramáticos acontecimentos da Inconfidência Mineira e a ambientação histórica, chegam a fazer acreditar a muitos que a película é uma transposição de fatos reais, ocorridos na Cidade Monumento. Entretanto, trata-se de ficção. Só que na técnica e segundo uma concepção cinematográfica e dramática tão reais, tão verossímeis, que o espectador não pode ficar indiferente: "Rebelião em Vila Rica" é o mais participante e vivo dos filmes já produzidos no Brasil. Cada fotograma, cada cena, cada lance da fita tocam diretamente a emoção do público a ponto de se poder afirmar sem medo de errar: esse é um filme para ser assistido na ponta da cadeira. Suas canções inolvidáveis, o entrecho amoroso, o otimismo juvenil de toda uma mocidade que ainda não se corrompeu e que luta pela liberdade, fazem de "Rebelião em Vila Rica" a história da emoção nacional. Uma super-produção, super-emotiva!



INÚMERAS CANÇÕES POPULARES, ORQUESTRADAS PELO MAESTRO CAMARGO GUARNIERI. INTERPRETAÇÃO DO CORAL PAULISTANO LONG-PLAY "REBELIÃO EM VILA RICA"

# UM FILME POPULAR! UMA SUPER-PRODUÇÃO COLORIDA, SUPER-EMOTIVA!

## HISTÓRIA

Nos fins do século XVIII, em Ouro Preto, Minas Gerais, um grupo de patriotas tentou proclamar a independência do Brasil. Essa conspiração, esmagada a ferro e fogo, ficou conhecida como "Inconfidência Mineira". Seu chefe, o alferes Joaquim José da Silva Xavier subiu ao patíbulo e hoje, a figura legendaria de Tiradentes, como era seu cognome, é o mais puro símbolo da nacionalidade, figurando na história como o "Martir da Independência".

Decorridos quase dois séculos, na mesma cidade e nos mesmos logradouros públicos e edifícios históricos, um grupo de estudantes da famosa Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, rebela-se contra a tentativa de transferência da sua faculdade para outra cidade e passa a conspirar contra os atos arbitrários do governo.

O líder estudantil é conhecido como Xavier e são seus companheiros de conspiração o poeta Gonzaga, estudante, noivo de Marília - musa inspiradora dos inconfidentes. E assim, todos eles têm nomes que lembram os das figuras máximas da Inconfidência Mineira: Alvarenga, Silvério (delator dos inconfidentes) e o diretor da Faculdade, Furtado, numa evocação do representante do Reino a quem coube decretar o aumento dos impostos. No presente, Furtado determina o aumento das anuidades e a cobrança dos atrasados devidos pelos estudantes. Seus atos provocam uma onda de revolta em Ouro Preto e até mesmo a tentativa de invasão da Faculdade de Minas e Metalurgia pelos universitários.

Esse é o entrêcho do filme, super-produção colorida (agfacolor) da Brasil Filme, primeira película no gênero a ser rodada nos estúdios da Vera Cruz.

Sua identidade com os épicos e dramáticos acontecimentos da Inconfidência Mineira e a ambientação histórica, chegam a fazer acreditar a muitos que a película é uma transposição de fatos reais, ocorridos na Cidade Monumento. Entretanto, trata-se de ficção. Só que na técnica e segundo uma concepção cinematográfica e dramática tão reais, tão verossímeis, que o espectador não pode ficar indiferente: "Rebelião em Vila Rica" é o mais participante e vivo dos filmes já produzidos no Brasil. Cada fotograma, cada cena, cada lance da fita tocam diretamente a emoção do público a ponto de se poder afirmar sem medo de errar: esse é um filme para ser assistido na ponta da cadeira. Suas canções inolvidáveis, o entrecho amoroso, o otimismo juvenil de toda uma mocidade que ainda não se corrompeu e que luta pela liberdade, fazem de "Rebelião em Vila Rica" a história da emoção nacional. Uma super-produção, super-emotiva!



INÚMERAS CANÇÕES POPULARES, ORQUESTRADAS PELO MAESTRO CAMARGO GUARNIERI. INTERPRETAÇÃO DO CORAL PAULISTANO LONG-PLAY "REBELIÃO EM VILA RICA"

FOLHETO DE DIVULGAÇÃO - REBELIÃO EM VILA RICA  
ORIGINAL E CÓPIA